

CUIDANDO COM EMPATIA: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM ENFERMAGEM

CARING WITH EMPATHY: NURSING INTERNSHIP EXPERIENCE

Paulo Roberto Ferreira Morais¹

Juscilene Brito Passarinho²

Jaqueline Rodrigues da Silva³

Adriana Keila Dias⁴

Resumo: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são uma abordagem terapêutica que tem o intuito de prevenir agravos à saúde como um todo, podendo ser aplicada a diversos públicos tal qual diferentes tipos de condutas integrativas enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos bem como a conexão com o ser humano, meio ambiente e sociedade, bastante incentivada na Atenção Primária a Saúde (APS), onde o profissional possui autonomia para sua utilização. Assim, o presente artigo tem como objetivo detalhar e retratar quanto a importância da inserção dessas práticas integrativas no contexto da saúde materno-infantil bem como a experiência de ação em saúde promovida neste aspecto à gestantes em diferentes Idades Gestacionais em campo de estágio. Entre 29 modalidades de PICS, são encontradas diversas formas de conhecimentos como (aromaterapia, constelação familiar, terapia florais, geoterapia) e algumas vão de encontro a cultura como musicoterapia e arteterapia. Conforme pudemos experienciar conclui-se que a implementação de ações simples como essas podem influenciar positivamente na assistência à saúde materno-infantil da mesma forma o fortalecimento dos vínculos entre profissional e usuário.

Palavras-chave: Pré-natal. Terapias Integrativas. Vínculos Fortes.

Abstract: Integrative and Complementary Health Practices (PICS) are a therapeutic approach that aims to prevent health problems as a whole, and can be applied to different audiences as well as different types of integrative behaviors emphasizing welcoming listening, the construction of therapeutic bonds as well as the connection with human beings, the environment and society, highly encouraged in Primary Health Care (PHC), where the professional has autonomy to use it. Thus, this article aims to detail and portray the importance of inserting these integrative practices in the context of maternal and child health, as well as the experience of health action promoted in this aspect to pregnant women at different Gestational Ages in the internship field. Among 29 PICS modalities, different forms of knowledge are found, such as (aromatherapy, family constellation, flower therapy, geotherapy) and some go hand in hand with culture, such as music therapy and art therapy. As we have experienced, it can be concluded that the implementation of simple actions such as these can positively influence maternal and child health care, as well as strengthening the bonds between professional and user.

1 Enfermeiro. Pós-graduando em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família e Comunidade. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7033410358415451> Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-8789-4946> E-mail: pauloroberto9@gmail.com

2 Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família e Comunidade. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0589379744811480> Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0961-0553> E-mail: juscilenebritopassarinho5@gmail.com

3 Enfermeira. Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8108177564404432> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9780-2776> E-mail: jaqueline_39@outlook.com

4 Enfermeira. Mestra em Ciências Ambientais. Doutoranda em Engenharia Biomédica. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2128882976477548> Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1291-5593> E-mail: adrianakeiladias@hotmail.com

Keywords: Prenatal. Integrative Therapies. Strong Bonds.

Introdução

Na formação em enfermagem, os estágios representam uma etapa de grande valia, onde pode-se colocar em prática e aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos, durante os estágios supervisionado houve a vivência de uma ação junto a um grupo de gestantes, com foco em promoção de saúde através da arteterapia, aromaterapia, escalda-pés, a realização dessas práticas complementares de cuidado proporcionaram um momento único para os acadêmicos e as gestantes participantes. As práticas Integrativas e complementares em saúde (PICS) são um meio de promoção e recuperação de saúde natural, que se utiliza de mecanismos terapêuticos seguros e que fazem uma integração da pessoa e meio ambiente, registrada como campo de atuação e especialização para enfermagem, é bastante incentivada na Atenção Primária a Saúde (APS), onde o profissional possui autonomia para sua utilização (PEREIRA, 2022).

Na gestação a mulher passa por diversas modificações em seu corpo físicas e hormonais, que afetam sua autoestima, que podem causar dores, inchaço, ansiedade. A práticas complementares são importantes aliadas no alívio destes sintomas e, dificilmente a gestante irá realizar essas atividades sozinha em casa sem estímulo ou até mesmo por desconhecimento, por isso é importante abordar e promover ações sobre as PICS (MARTINS, 2021).

Entre 29 modalidades de PICS, são encontradas diversas formas de conhecimentos como (aromaterapia, constelação familiar, terapia florais, geoterapia) e algumas vão de encontro a cultura como musicoterapia e arteterapia. Assim práticas consideradas como esportivas, religiosas e artísticas são práticas de saúde e devem integrar e complementar o cuidado em saúde da população, apesar de o modelo biomédico ainda ser o mais difundido as PICS tem ganhado espaço na assistência em saúde (SILVEIRA, 2020).

O trabalho tem como objetivo descrever e refletir sobre a experiência de ação promovida para gestantes em campo de estágio na Faculdade Guarai – IESC/FAG, o relato de experiência busca também relatar as atividades desenvolvidas e refletir sobre a importância da inserção de práticas integrativas e complementares no contexto da saúde materno-infantil, bem como os desafios e as aprendizagens proporcionadas por essa experiência de estágio.

Atividades realizadas

A ação em saúde intitulada “Tarde das gestantes” se deu com um grupo de 5 gestantes, onde as mesmas foram captadas através de busca ativa por convites feitos em uma UBS localizada na cidade de Guarai, mesorregião ocidental do estado do Tocantins, a atividade foi proposta do estágio supervisionado do curso de Enfermagem, realizada pelos acadêmicos do 10º período do curso nas dependências da Faculdade Guarai – IESC/FAG, as gestantes voluntárias foram dispostas sentadas em uma roda, onde receberam orientações sobre as atividades que seriam desenvolvidas e seus benefícios.

Imagem 1. Gestantes recebendo orientações sobre a ação



Fonte: Capturada pelos autores, 2023.

A aromaterapia é uma das práticas integrativas e complementares em saúde, que são regulamentadas pelo Organização Mundial em Saúde (OMS) e Ministério da Saúde no Brasil desde 2018, onde passou a ser incorporada ao Sistema Único de Saúde. A prática visa promover bem-estar e melhora no quadro de saúde dos pacientes através do uso de Óleos Essenciais (OE), sendo extraídos dos vegetais eles vão atuar no organismo de diversas maneiras (JANZEN, 2023).

Os benefícios deste método não farmacológico, são redução da dor, relatos de diminuição de náusea, vômito, erupção eritêmica leve e fortalecimento da autoestima ao utilizarem a aromaterapia que pode ser por inalação, escalda-pés, massagem, diluição em água para banho (FREITAS, 2021). O método utilizado com o grupo de gestantes foi por via inalatória através de um difusor ultrassônico, adicionando de 05 a 10 gotas do óleo essencial de lavanda com água e colocando no ambiente onde estava sendo realizada a ação.

Outra atividade desenvolvida foi o escalda-pés, que proporciona conforto, redução de dores e é indicado para edemas, sinal muito comum nas gestantes. A técnica consiste em imergir os pés em água morna, podem ser associadas com óleos essenciais, onde atua também na redução de ansiedade que pode estar presente devido à espera do parto e suas possíveis implicações (LOMBARDO, 2023). O sentimento de bem-estar e alívio foi notado ao longo do desenvolvimento da atividade, onde as gestantes demonstravam por meio de expressões e satisfação ao colocarem seus pés na bacia, demonstrando sensação de relaxamento.

Imagem 2. Realização de escalda-pés com água morna e óleos essenciais



Fonte: Capturada pelos autores, 2023.

Integrante das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) a arteterapia através da simbologia tem como objetivo conectar meio interno e externo do indivíduo e a arte gestacional ou arte da pintura do ventre materno é utilizada como um prática terapêutica com objetivo de estimular o vínculo materno no pré-natal tanto na comunicação paciente e profissional, como na interação da mãe com seu bebê, tem como benefício ainda a valorização e autoestima da gestante (GONDIM, 2020). A arte gestacional além da realização da técnica e demonstração de cuidado, permite toda assimilação dos aspectos emocionais vividos pela mulher nesse período, permitindo um momento de criação de recordações positivas e distração da rotina de exames e consultas vivenciados por esta gestante, proporciona autoconhecimento e ainda permite aos profissionais orientar essa mãe quanto a qualquer demanda da gestação que ela tenha (DE OLIVEIRA, 2021).

Imagem 3. Acadêmicos realizando arte gestacional



Fonte: Capturada pelos autores, 2023.

Das atividades realizadas a arte gestacional foi uma das que mais mostrou satisfação, ao escolherem o desenho e falarem o nome do seu bebê a expressão de felicidade e os sorrisos eram nítidos, no desenvolver da atividade elas se sentiam abertas a falar sobre o que já haviam preparado (as roupas, quarto) as expectativas e receios, ao final da arteterapia ainda foram feitos registros fotográficos para que pudessem guardar de recordação deste momento.

Imagem 4 Registros fotográficos das gestantes



Fonte: Capturada pelos autores, 2023.

A ação realizada teve um impacto positivo na aprendizagem e formação acadêmica, como profissionais da saúde é imprescindível um formação humanizada e empática, além do contato com as participantes aprimorando habilidades como criação de laço paciente-profissional e comunicação, permitiu a oportunidade de realizar orientações como das vantagens das PICS, e repassar conhecimentos técnico científico adquirido nas aulas teóricas, experiência assim que vão além dos campos de estágio diários estimulam a capacidade de planejamento, execução, pensamento crítico profissional, além de demonstrar a

importância de laços e assistência para com a comunidade.

Considerações finais

Durante o desenvolvimento da ação foi possível observar a importância de introdução das PICS na gestação, promovendo relação positiva entre mãe-bebê, sendo também satisfatório promover um momento único de cuidado para as mesmas. Os acadêmicos colocaram em prática seus conhecimentos de educação em saúde, aromaterapia, esalda-pés, arteterapia, promovendo um acolhimento humanizado e de qualidade.

Fica a reflexão e incentivo a implementação de ações simples como essa e que podem ter um resultado muito positivo na assistência, com poucos recursos materiais e de pessoal podem chamar atenção destas gestantes e ganhar sua confiança facilitando o acompanhamento de seu pré-natal e fortalecendo vínculos.

Referências

DE OLIVEIRA, Bruna Bubolz; RIBEIRO, Juliane Portella. A experiência da pintura no ventre materno. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 11, n. 36, p. 602-611, 2021. Disponível em: < <http://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/544>>. Acesso em: 15/04/2024.

FREITAS, Helida Greggio Silva; SALBEOGA, Cléton. PROTOCOLO DE AROMATERAPIA: BENEFÍCIOS PARA SUA UTILIZAÇÃO. **CEP**, v. 95096, p. 390, 2021. Disponível em: < <https://ojs.fsg.edu.br/index.php/pesquisaextensao/article/view/5193>>. Acesso em: 14/04/2024.

GONDIM, Vanessa Moura Carvalho de Brito. **Oficinas de arte gestacional para equipes multiprofissionais da atenção primária à saúde: relato de experiência**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/6134>. Acesso em: 15/04/2024.

JANZEN, Danielle Castro; SILVA, Isabella Matias. Aromaterapia aliada ao pré-natal: uma revisão integrativa. **Enfermagem Brasil**, v. 22, n. 6, p. 1089-1106, 2023. Disponível em: < <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/5268/8884>>. Acesso em: 14/04/2024.

LOMBARDO, Márcia. Óleos essenciais no cuidado à saúde: formas de uso e precauções. **Unisanta BioScience**, v. 12, n. 4, p. I-III, 2023. Disponível em: < <https://ojs.unisanta.br/index.php/bio/article/view-File/3792/2578>>. Acesso em: 14/04/2024.

MARTINS, Aline Karla Cantanhede. Experiência dos serviços de saúde na oferta de terapias integrativas para a assistência ao pré-natal, parto e puerpério: uma revisão integrativa. 2021. Disponível em: < <https://bdm.unb.br/handle/10483/32871>>. Acesso em: 20/04/2024.

PEREIRA, Erika Cardozo; SOUZA, Geisa Colebrusco de; SCHVEITZER, Mariana Cabral. Práticas Integrativas e Complementares ofertadas pela enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 152-164, 2022. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/yyMJm4f47BCgX6Qwnkk48p-J/?lang=pt>>. Acesso em: 13/04/2024.

SILVEIRA, Roberta de Pinho; ROCHA, Cristianne Maria Famer. Verdades em (des) construção: uma análise sobre as práticas integrativas e complementares em saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 29, p. e180906, 2020. Disponível em: < <https://www.scielo.org/article/sausoc/2020.v29n1/e180906/pt/>>. Acesso em: 13/04/2024.

Recebido em 13 de março de 2024.

Aceito em 04 de abril de 2024.